RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO COMO ESTRATÉGIA PARA UM CLIMA ORGANIZACIONAL SAUDÁVEL

Wanessa Rafaela Santos Silva (wanessa.santos@uel.br)

Maria Eduarda Honório Do Nascimento (maria.eduarda.honorio@uel.br)

Carla Brandao De Oliveira (carla.brandao.oliveira@uel.br)

Introdução: O clima organizacional, corresponde à percepção dos profissionais acerca do ambiente de trabalho, influenciando na qualidade de vida dos profissionais, na qualidade da assistência e no índice de absenteísmo. Neste contexto, o enfermeiro, enquanto gestor, deve utilizar das competências gerenciais para promover um ambiente de trabalho saudável e acolhedor. Objetivo: Descrever as contribuições das competências gerenciais para a construção de um ambiente de trabalho saudável. Método: Relato de experiência de uma residente de Gerência dos Serviços de Enfermagem, no período de maio a junho de 2026, em um hospital secundário do norte do Paraná. Resultados: Observou que à liderança dos gestores, pautadas na escuta ativa e no acolhimento das demandas da equipe favorece a motivação e o sentimento de pertencimento. Quanto à comunicação, a existência de

diferentes vínculos empregatícios influência a interação interprofissional, constituindo um desafio para o alinhamento e fortalecimento do trabalho coletivo, sendo indispensável a comunicação efetiva e equânime. Na tomada de decisão, o uso de indicadores e de ferramentas como a auditoria, contribui para o monitoramento da qualidade do cuidado prestado e identificação de fragilidades do processo de trabalho, fortalecendo o planejamento e a organização. Destaca-se ainda que a aplicação de metodologias como, 5S e a filosofia Lean nas emergências, utilizadas na instituição, aprimoram o processo de trabalho, reduzem custos e otimizam o ambiente laboral. Conclusão: O desenvolvimento de competências gerenciais configura-se como uma estratégia eficaz e de alta resolutividade operacional, contribuindo para a melhoria do clima organizacional e repercutindo positivamente na satisfação e no bem-estar dos profissionais, na qualidade da assistência e na segurança do paciente. Essas ações estão alinhadas aos princípios da Agenda 2030, especialmente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-Estar) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Introducción: El clima organizacional corresponde a la percepción que tienen los profesionales del entorno laboral, influyendo en su calidad de vida, la calidad de la atención y los índices de absentismo. En este contexto, las enfermeras, como gestoras, deben utilizar habilidades de gestión para promover un entorno laboral saludable y acogedor. Objetivo: Describir las contribuciones de las habilidades de gestión a la construcción de un entorno laboral saludable. Método: Informe de experiencia de una residente en Gestión de Servicios de Enfermería, de mayo a junio de 2026, en un hospital secundario del norte de Paraná. Resultados: Se observó que el liderazgo de las gestoras, basado en la escucha activa y la acogida de las demandas del equipo, favorece la motivación y el sentido de pertenencia. En cuanto a la comunicación, la existencia de diferentes relaciones laborales influye en la interacción interprofesional, constituyendo un reto para la alineación y el fortalecimiento del trabajo colectivo, haciendo indispensable la comunicación efectiva. En la toma de decisiones, el uso de

indicadores y herramientas como la auditoría contribuye a monitorear la calidad de la atención brindada e identificar debilidades en el proceso de trabajo, fortaleciendo la planificación y la organización. Cabe destacar también que la aplicación de metodologías como 5S y la filosofía Lean en el servicio de urgencias, utilizadas en la institución, mejora el proceso de trabajo, reduce costes y optimiza el entorno laboral. Conclusión: El desarrollo de habilidades gerenciales constituye una estrategia operativa eficaz y altamente efectiva, que contribuye a la mejora del clima organizacional e impacta positivamente en la satisfacción y el bienestar de los profesionales, la calidad de la atención y la seguridad del paciente. Estas acciones se alinean con los principios de la Agenda 2030, especialmente con los Objetivos de Desarrollo Sostenible 3 (Salud y Bienestar) y 8 (Trabajo Decente y Crecimiento Económico).

Introduction: Organizational climate corresponds to professionals' perception of the work environment, influencing their quality of life, the quality of care, and absenteeism rates. In this context, nurses, as managers, should use managerial skills to promote a healthy and welcoming work environment. Objective: To describe the contributions of managerial skills to building a healthy work environment. Method: Experience report of a resident in Nursing Services Management, from May to June 2026, in a secondary hospital in northern Paraná. Results: It was observed that the leadership of managers, based on active listening and welcoming the demands of the team, favors motivation and a sense of belonging. Regarding communication, the existence of different employment relationships influences interprofessional interaction, constituting a challenge for the alignment and strengthening of collective work, making effective communication indispensable. In decision-making, the use of indicators and tools such as auditing contributes to monitoring the quality of care provided and identifying weaknesses in the work process, strengthening planning and organization. It is also noteworthy that the application of methodologies such as 5S and the Lean philosophy in the emergency department, used in the institution, improves the work process, reduces costs, and optimizes the work

environment. Conclusion: The development of managerial skills is an effective and highly effective operational strategy, contributing to the improvement of the organizational climate and positively impacting the satisfaction and well-being of professionals, the quality of care, and patient safety. These actions are aligned with the principles of the 2030 Agenda, especially Sustainable Development Goals 3 (Good Health and Well-being) and 8 (Decent Work and Economic Growth).

Palavras-chave: competência profissional; enfermeiros; gestor de saúde; condições de trabalho; desenvolvimento sustentável.